

Cartilha do Programa

# Algodão Brasileiro Responsável

# sumário

**Introdução** 4

**O que é o ABR?** 6

**Como funciona o programa?** 10

**Reconhecimento internacional** 14





**Pilares** 16

**Critérios** 18

**Compromisso com o futuro** 20

**Por que ser ABR?** 22

**Quer saber mais?** 28





# Introdução



**O Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) está produzindo uma série de cartilhas sobre a conexão dos seus novos temas prioritários com a sustentabilidade.**

Nesta edição, a proposta é apresentar o ABR de maneira didática e objetiva, contemplando os pontos principais da certificação e todo o detalhamento necessário para o seu entendimento.

Essas informações são centrais para que sejam reconhecidos os benefícios da aplicação do protocolo socioambiental e a sua importância no cenário da cotonicultura brasileira.

**Boa leitura!**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO



# O que é o ABR?

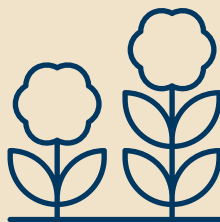




O Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) é o padrão nacional de **certificação socioambiental** da cotonicultura brasileira, criado em 2012 pela Abrapa.

Seu propósito é promover um futuro sustentável por meio de **práticas responsáveis** na produção de algodão, assegurando o **bem-estar dos trabalhadores**, a **conservação dos recursos naturais** e a **resiliência climática**, para o desenvolvimento harmonioso de comunidades e ecossistemas.

81%



da produção total de algodão brasileiro é **ABR\***

\*Baseado na Safra 2024/2025.



# Associações Estaduais

O ABR é gerido nacionalmente pela **Abrapa** e executado em campo pelas associações estaduais, que apoiam produtores locais, **disseminam boas práticas agrícolas, asseguram a qualidade da certificação e fortalecem a cotonicultura brasileira.**

Além disso, elas desenvolvem projetos sociais e iniciativas de impacto junto às comunidades próximas às centenas de unidades produtivas contempladas pelo protocolo socioambiental.







# Como funciona o programa?

## 1º passo | Adesão

As associações estaduais filiadas à Abrapa são responsáveis pela orientação e adesão do produtor ao Programa ABR. O corpo técnico delas aplica treinamentos e garante todo o suporte necessário para formalização desse processo.

[Conheça a associada do seu estado e quem contatar clicando aqui!](#)





## 2° passo | Diagnóstico

O corpo técnico das associações estaduais de cotonicultores aplica o *checklist* prévio do Programa ABR. Se houver pontos a serem ajustados, os agricultores recebem das associações um plano de correção e a fazenda será avaliada de acordo com as metas estabelecidas no documento.

## 3° passo | Agendamento da auditoria

As unidades produtivas passam por auditoria de uma equipe independente, que promove a validação dos requisitos do *checklist*, verificando se as informações prestadas estão corretas e se as práticas responsáveis adotadas pelo protocolo estão sendo cumpridas. Essa fase acontece, geralmente, entre os meses de fevereiro e julho.

## 4° passo | Resultado

Se o laudo final dos auditores for positivo, a fazenda recebe a certificação ABR e, cumprindo requisitos adicionais, se qualifica para receber o licenciamento Better Cotton (BCI). Essa etapa ocorre conforme as visitas dos auditores são concluídas.



# Pontos importantes

A proibição de trabalho infantil, trabalho análogo à escravidão, indigno ou degradante na propriedade rural, assim como a liberdade de associação sindical e a proibição de discriminação de pessoas, são itens definidos como **Critérios Mínimos de Produção** e de cumprimento obrigatório para o recebimento da certificação.

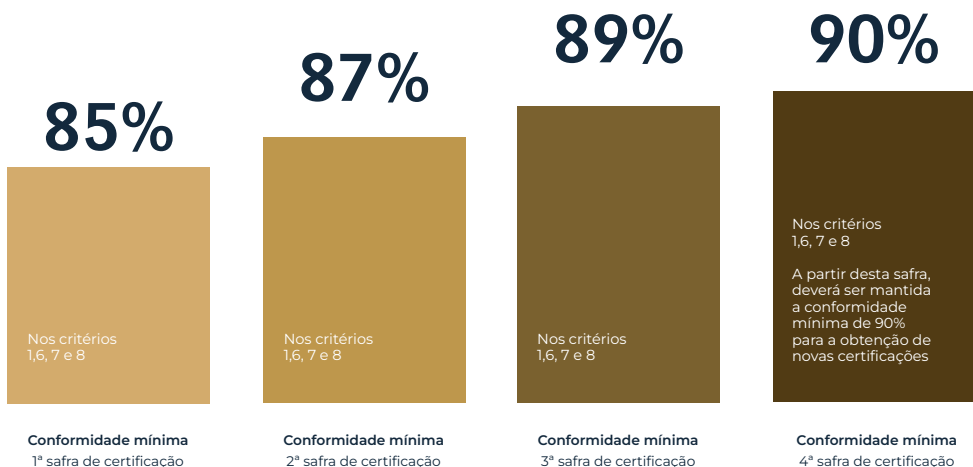
A obtenção está sujeita ao cumprimento de, pelo menos, **85% das exigências do protocolo** já na primeira safra analisada e exige um aumento no percentual ano a ano, permitindo e incentivando a **melhoria contínua** da propriedade certificada em requisitos sociais e ambientais.

[Acesse o checklist na íntegra e confira todas as informações!](#)





## Grau de de conformidade necessário





# Reconhecimento internacional

A certificação ABR atua em parceria com a Better Cotton, o **maior programa global de sustentabilidade do algodão**. A partir dela, os produtores interessados recebem o licenciamento BCI, maior protocolo internacional para atestar boas práticas adotadas na produção da pluma.

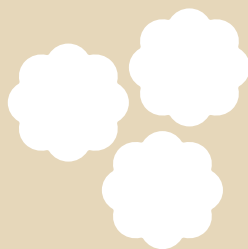
Estabelecida em 2013, a parceria fortaleceu o reconhecimento global da fibra brasileira, consolidando o Brasil como **maior produtor de algodão responsável do mundo** atualmente.

O principal objetivo desta união é difundir **práticas responsáveis** de cotonicultura, promovendo um cultivo cada vez mais comprometido com aspectos socioambientais.





48%



da pluma certificada  
**Better Cotton** do mundo  
é produzida em nosso país!\*

\*Baseado na Safra 2023/2024.





# Pilares



O Programa ABR é guiado por meio de três pilares estruturantes associados às instâncias ESG. Todas as ações promovidas pelo protocolo são estabelecidas a partir delas, garantindo uma **gestão sustentável** de questões **ambientais, sociais** e de **governança**.

Os pilares também definem as diretrizes essenciais que orientam todas as etapas do processo de certificação, incluindo a definição de critérios e requisitos.





## Desenvolvimento social e comunitário

- Saúde e bem-estar do trabalhador
- Desenvolvimento regional
- Combate a práticas de trabalho infantil e análogo à escravidão
- Promoção de práticas de diversidade e inclusão (especialmente no aspecto de gênero)



## Gestão Ambiental

- Saúde do solo
- Manejo integrado de pragas
- Conservação da biodiversidade
- Adaptação e mitigação climática
- Gestão de recursos hídricos



## Boas práticas de governança

- Compromisso com a transparência
- Cumprimento de normas e legislações ambientais
- Garantia do respeito e promoção dos direitos dos trabalhadores e das comunidades locais e alinhamento com as prerrogativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- Rastreabilidade completa da produção

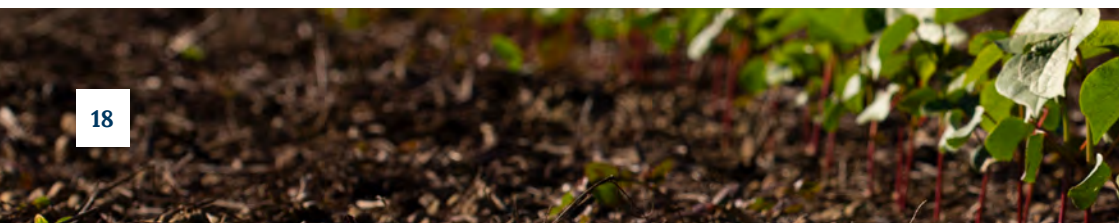


# Critérios

Nove critérios representam as condições necessárias a serem atendidas para cumprir os requisitos da certificação. Além de alinhados à **legislação brasileira**, eles também levam em consideração os **melhores padrões de sustentabilidade** no cultivo de algodão.

O Programa ABR incorpora **180 itens de verificação**, que devem ser respondidos pelas unidades produtivas interessadas em obter o protocolo. Eles são reavaliados periodicamente a cada safra, garantindo uma **atualização constante** de acordo com as mudanças regulatórias.

Para o licenciamento BCI, são examinados **17 critérios adicionais** na auditoria, como aqueles relacionados a comunidades locais e de compromisso de descontinuação de pesticidas.





O cumprimento dos requisitos da cadeia de custódia da organização internacional, a entrega dos relatórios de indicadores BCI, a diligência, assim como a redução do uso total de pesticidas por hectare, também são pontos adicionais que o produtor precisa atender para requerer a licença internacional.

**Critério 01 - Contrato de trabalho**

**Critério 02 - Proibição de trabalho infantil**

**Critério 03 - Proibição de trabalho análogo ao escravo**

**Critério 04 - Liberdade de associação sindical**

**Critério 05 - Proibição de discriminação de pessoas**

**Critério 06 - Saúde, segurança ocupacional e meio ambiente de trabalho**

**Critério 07 - Desempenho ambiental**

**Critério 08 - Boas práticas agrícolas**

**Critério 09 - Gestão da unidade\***

\*Aplicado apenas às unidades produtivas que optam pelo licenciamento Better Cotton (BCI).

[Saiba mais sobre os critérios no guia técnico.](#)



# Compromisso com o futuro





**Inovação, adaptação e compromisso** são essenciais para o futuro da cotonicultura. Por isso, evoluímos a cada safra para fortalecer a **resiliência climática**, ampliar a **diversidade** no campo, expandir a **rastreabilidade** e comunicar ao mundo os avanços da produção de algodão sustentável no Brasil.

O Programa ABR nasceu para ir além da produção de uma fibra de qualidade, mas para afirmar o compromisso da cotonicultura com um **futuro mais sustentável**, justo e competitivo. Ele é um caminho para preparar o setor para os desafios das próximas décadas, deixando um legado positivo para as novas gerações.





# Por que ser ABR?

Desde 2012, o ABR é o **padrão nacional de certificação socioambiental do algodão no Brasil**. Cuidando do solo e de quem vive dele e acreditando que o campo só floresce quando há trabalho digno, segurança, inclusão e diversidade, a certificação favorece a transparência, rastreabilidade e sustentabilidade na cadeia do algodão.





**Reconhecimento socioambiental:** atestado de boas práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança.

**Valorização da produção:** agrega credibilidade e diferenciação ao algodão brasileiro no mercado interno e externo.

**Acesso a mercados exigentes:** facilita a comercialização com marcas e empresas que priorizam matérias-primas certificadas.

**Gestão aprimorada:** implementa de controles mais rigorosos sobre indicadores de desempenho, rastreabilidade e conformidade legal.

**Preservação ambiental:** favorece o uso racional de insumos, manejo de resíduos e práticas de conservação da vegetação nativa.

**Desenvolvimento regional:** impulsiona a geração de empregos e fortalece as comunidades onde o algodão é produzido.

**Diminuição de autuações:** garante que questões trabalhistas e ambientais não tragam multas às propriedades

**Redução de riscos:** mitiga problemas trabalhistas, ambientais e outros pontos sensíveis à reputação

**Apoio técnico:** disponibiliza conteúdos que ajudam a evoluir continuamente nas práticas agrícolas, ambientais e de gestão.





# Você sabia?





O ABR foi reconhecido no [Programa Agro Brasil + Sustentável](#) como uma iniciativa que cumpre os requisitos mínimos de Boas Práticas Agrícolas, estabelecidas na [Portaria MAPA nº337](#), de 08 de novembro de 2021.

A partir disso, produtores com fazendas certificadas pelo ABR na safra 2023/2024 puderam solicitar às instituições financeiras uma redução de 0,5% na taxa de juros do crédito de custeio do Plano Safra 2024/2025, conforme a Resolução CMN nº 5152, de 3 de julho de 2024.





# Destaques da safra 2024/2025

**1<sup>a</sup>** posição

do ranking mundial de exportação de algodão



**81%**

de todo algodão  
produzido no Brasil  
veio de fazendas com  
certificação ABR

**92%**

do algodão ABR  
produzido em  
regime sequeiro





**43,6 mil**

empregos diretos e formais foram gerados  
nas unidades com adesão à certificação

**3,35 milhões**  
de toneladas de algodão  
certificado cultivadas





# Quer saber mais?

## **Programa ABR**

Acesse o site da ABRAPA para obter informações detalhadas sobre a certificação e faça já a sua adesão!

[Site da ABRAPA - Programa ABR](#)

## **Better Cotton**

Conheça mais sobre a Better Cotton, o maior programa de sustentabilidade do algodão do mundo.

[Site do Better Cotton](#)





## **Sou ABR**

Você também precisa conhecer o SouABR, iniciativa do movimento Sou de Algodão responsável por incentivar a moda responsável e o consumo consciente, que permite a rastreabilidade total de peças produzidas com algodão ABR.

[Site do Sou ABR](#)

## **ABR-UBA e ABR-LOG**

O Programa ABR também possui certificação específica para algodoceiras, que garante boas práticas na etapa de beneficiamento, e para terminais retroportuários, com o intuito de promover mais sustentabilidade nas atividades de exportação do algodão. Saiba mais!

[Site da ABRAPA - ABR UBA](#)

[Site da ABRAPA - ABR LOG](#)



O ABR é resultado de um trabalho conjunto que fortalece a imagem do Brasil como referência global na produção de algodão responsável e traduz o compromisso com boas práticas ambientais, sociais e econômicas, mostrando ao mundo que nossa fibra é cultivada com respeito socioambiental.

Ao longo desta década, os cotonicultores têm colhido os frutos dessa jornada: redução de passivos ambientais e trabalhistas e valorização da imagem de suas propriedades. O ABR também contribui para abrir portas em mercados exigentes, gerando mais confiança e competitividade para todo o setor.





# Programa ABR, plantando a semente de um futuro mais sustentável e cultivando o orgulho de ser brasileiro.



